

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Imp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

GOZO DE FÉRIAS ESCOLARES

A penosa escalada dos Exames

Por MOURA PORTUGAL

Na vida da Nação os problemas de grande efeito e ressonância, como o do ensino, têm, devem ter, um lugar à parte. Instrução é uma palavra que se verbera constantemente, até mesmo fora do seu ambiente. Nos gabinetes da governação pública, nos estabelecimentos escolares, fora daqueles e destes, parece dominar a preocupação de encaminhar o ensino para lugar eminente, donde se disfrute mais aptamente adequado às circunstâncias.

Com efeito, distinguem-se nos vastos horizontes da instrução as linhas mestras da sua administração, cujo grau de essencialidade deve residir na eficiência dos métodos?

Postos à nossa consciência os múltiplos aspectos de que se reveste o ensino, aceitamos a existência de lacunas; porém, susceptíveis de eliminar se, por parte do Estado, agentes da instrução, pais e educandos houver disposição, em dose suficiente, para acomodar soluções de prestígio.

A Escola que, noutros tempos, era risonha e franca, hoje parece caminhar para uma mecanização enervante com sinais evidentes de alergia à melhor linha de rumo. Os seus desígnios estão subordinados ao eco de qualquer toque que ressoa aos ouvidos dos mestres para tomarem assento nas salas das aulas. Não importa saber, na maioria dos casos — honra às excepções — se os professores estão apetrechados de dignidade e formação, capacidade, requisitos indispensáveis ao exercício de qualquer função. Não. O que parece interessar, o que se impõe é cumprir, dentro do ano lectivo, o programa estabelecido, embora violento e atroz na sua contextura, e, como tal, improdutivo na sua finalidade de carácter eminentemente práctico.

(Continua na segunda página)

A PEREGRINAÇÃO AO Santuário de Nossa Senhora da Franqueira

— Monte Santo e Lugar Sagrado, onde os devotos barcelenses rezam à sua Padroeira

NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA, VIRGEM SANTÍSSIMA, MÃE DE DEUS, PADROEIRA E PROTECTORA DAS GENTES DE BARCELOS QUE TE ADORA E TE VENERA!!!

E perde-se na bruma dos tempos e na poalha dos séculos este divino como contrito acto de Fé, que é tão do nosso gosto e que manifestamente todos os anos se renova com mais entusiasmo, por imperativo das nossas dúvidas e incertezas, já que pecadores o somos como simples mortais.

São às mancheias os impetrantes que todo o ano ali vão rogar a protecção e os favores de Nossa Senhora da Franqueira!

E todos os anos, por esta altura, são aos milhares os peregrinos e romeiros, que sequiosos de esperança e de fé na Virgem, pedem à sua Padroeira que lhes mitigue um pouco das suas penas, que lhes conceda um halo da Sua misericordiosa bondade!

E são tantas as benesses recebidas — Nossa Senhora da Franqueira prodigamente as distribue — são tantos os milagres realizados, mercê do coração boníssimo da Virgem Santíssima que por ocasião da Peregrinação Anual ao Santuário, dos mais recônditos lugarejos deste tão grande concelho, acorrem homens, mulheres e crianças, com sentidas preces e o fervor do agradecimento e louvor à sua Padroeira!

Nossas gentes idolatram o seu DIA MAIOR, que é o dia de Nossa Senhora da Franqueira!

E é de ver-se o interminável formigueiro humano, que nem as explosões do Sol consegue perturbar — antes se diria que se associa à homenagem e agradecimento à Virgem Santíssima — em sentida caminhada de Fé, com cânticos de louvor à Mãe de Deus!

HOSSANA, HOSSANA, Ó FILHO DE DAVID!

E o eco repercute-se por quebradas e montes, chegando lá longe, até ao mar...

E neste dia, quando o crepúsculo vai espalhando sombras adivinhadoras que a noite está prestes a chegar, formam-se miríades de rutilantes estrelas naquele Monte Santo, emprestando uma beleza sem par como adorno de Nossa Senhora!

E as estrelas, sabendo que é o DIA GRANDE DA MÃE DE DEUS, brilham mais no firmamento!!!



A Franqueira, cantada em todos os tons por líricos e poetas, enaltecida por estrangeiros e nacionais, é um local de sonho que nem o inexcedível zelo e carinho de homens bons da nossa terra tem engrandecido e melhorado como merece, sobrando motivos de a tornar forte como fonte e local de Tu-



risimo, já que a Fé é inabalável e será sempre um lugar de penitência e meditação, com boas ou más estradas, com instalações sóbrias ou ricas.

O devoto, na sua peregrina caminhada, a meia encosta do monte, logo depara em sítio ermo e aprazível com a ampla escadaria que demandava outrora para o Convento do Bom Jesus do Monte, tendo a ladear duas humildes capelinhas que servem para iniciar o recolhimento de preces e orações em louvor da Rainha do Céu, servindo também para um benéfico repouso e o dessedentar de bocas sequiosas, pois por ali abundam arroios de água pura e cristalina, que por mor da sua frescura é como que uma bênção

dos Céus, seguindo de longada até ao cimo do Monte, onde depara com a Virgem Santíssima, que lá das alturas do seu pedestal está abençoando Barcelos e em permanente vigília para salvaguarda das suas gentes.

Enquadrado numa panorâmica de luz e sonho, exuberante de policromias, o Monte Santo avassala pela sua grandiosidade e beleza natural, dom divino que felizmente a mão do homem ainda não estragou.

E não sabemos se é aí verdadeiramente que reside a sua beleza estonteante, num primitivismo tosco, onde fracos ventos nos acariciam e a vista se compraz com deleite, mirando as longínquas e alcantiladas serranias do Gerez, que de quebrada em quebrada nos levam até ao Oceano imenso.

O devoto com o mínimo se satisfaz, naquele local de recolhimento, penitência e meditação, pois o ambiente de profundidade se conjuga para estarmos mais perto de Deus, Criador do Céu e da Terra, e até as preces e orações parecem ter mais elevação em louvor da Virgem Santíssima.

Já o turista, que vai para ver e admirar não desprezando as suas comodidades, muito embora encontre motivos aliciantes e de estudo nas vetustas ruínas do Castelo de Faria, que nos fala da grandiosidade de antanho e do feito glorioso do nosso Nuno Gonçalves, da própria Citânia da Franqueira que nos diz que por ali floresceu uma grande povoação em remotas eras, que se maravilha com o belo panorama que se desfruta do cabeço do Monte, abarcando o serpentear do Cávado e o desfazer das ondas em mundos de espuma, rendido sem dúvida à beleza de tão lindo cenário que é um encantamento dos sentidos, pode não concordar que lugar tão belo não disponha de mirantes adequados, de estradas boas, de cenáculos de retiro, de Pousada que o modernismo necessita e quer.

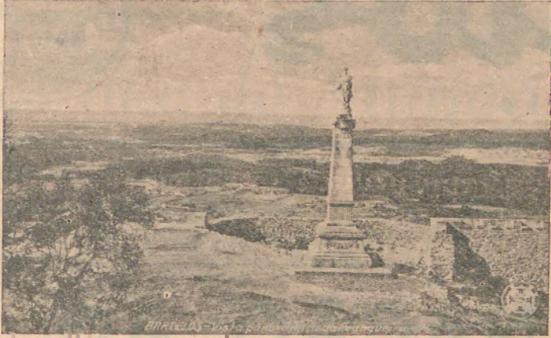
Pouco se tem feito pela Franqueira, dir-se-á! Certo que a maré agora é de incrementar o tão falado turismo, interessando o turista em visita directa e proporcionando aquele mínimo de conforto, para que por sua vez possa interessar outros, formando, deste modo, uma cadeia que iria propagandar tão be'õ como inesquecível local.

(Continua na segunda página)



o cimo da montanha a Franqueira será celebrada a MISSA CAMPAL após a chegada da Peregrinação no próximo domingo.

A Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira



Monumento erigido a Nossa Senhora da Franqueira no alto da montanha. Para o ocidente, mais além, divisa-se uma bela panorâmica do mar.

(Continuação da primeira página)

Seria o ideal que tal acontecesse. Simplesmente nasce o óbice de dinheiros, debatida e comprovada mola que tudo move, pois por falta de empreendimentos e homens de boa vontade, que muito amam a sua terra, não é que a Franqueira sofre falhas.

Sem desdouro para as Mesas da Confraria anteriores, que lutando com poucos recursos muito fizeram pela Franqueira, está a actual Mesa empenhada em realizar obras de tomo e de vulto, não sendo mesmo estranha a nossa Edilidade em poder acudir ao que for possível e viável. Uma pléiade de homens da nossa terra, dinâmicos e capazes, são presentemente os que formam a Mesa da Confraria, tendo em pouco mais de um ano de gerência, feito melhoramentos que orçam por a centena de contos, dotando o local da Franqueira com sanitários à altura e de uma placa miradouro.

Estamos crentes que dentro em breve mais melhoramentos vão surgir, pois o aval de tais pessoas são a melhor garantia para o trabalho a que se devotaram e se emperdigam em realizar.

PROGRAMA DA PEREGRINAÇÃO

Nos 5, 6 e 7 de Agosto

Às 7,30 horas—Missas na Igreja Matriz.
Às 21 horas—Recitação do Terço, Confissão e Bênção do Santíssimo Sacramento.
No sábado, depois da Oferta da Flor pelas criancinhas, será bendida uma imagem de São Francisco Xavier, piedosa oferta de 9 militares do nosso concelho que lutaram pela integridade da Pátria no Ultramar.
Na tarde de sexta-feira há confissões na Matriz, para atenderem os fiéis que no Domingo, quiserem honrar Nossa Senhora com a Sagrada Comunhão, e como preparação para a Indulgência Plenária desse dia.

Bem-hajam pois, porque tornando o Monte Sagrado da Franqueira grande e divulgado, tornam Barcelos querido e maior!

Tudo se conjuga para que este ano a Peregrinação do Arciprestado de Barcelos ao Santuário de N.ª Senhora da Franqueira tenha mais luzimento e um número injindo de fiéis.

Tem a Mesa da Confraria dispendido energias sem conta para assegurar que o Monte Santo, no próximo domingo, dia 8 do corrente, seja um mar de gente, de tal forma que aquele lugar, Símbolo de Fé, fique coalhado de peregrinos, que em ar de festa vão agradecer à Rainha do Céu as graças recebidas. E que Nossa Senhora se amerceie de um Povo que só deseja e suspira pela Paz, pois estamos a sofrer uma guerra que não desejamos e que homens ambiciosos tornaram possível.

Das cerimónias realizadas até hoje, cabe realçar a grandiosa e imponente Procissão de Velas, que teve lugar no passado domingo, que por si nos diz que a Peregrinação este ano terá um esplendor nunca antes experimentado.

8 de Agosto

Às 7 horas—Primeira Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a distribuição da Sagrada Comunhão.

Às 9 horas—Sairá a Peregrinação Arciprestal, na qual se incorporará também o andar de São Francisco Xavier, e que será conduzido pelos mesmos bravos Soldados, devendo chegar a Peregrinação à Franqueira por volta do meio-dia, celebrando-se a MISSA CAMPAL, invocações e Adoração ao S.S. Sacramento.

Às 15 horas—Recitação do Terço e sorteio de 50 Terços pelos Irmãos da Confraria.

Em seguida: Procissão Eucarística, Bênção do Santíssimo Sacramento e Adeus à Virgem.

Neste dia 8, os irmãos da Confraria que visitarem o Santuário da Franqueira lucraram indulgência plenária.

NECROLOGIA

Dr. Fernando Galvão Teles

Morreu o Dr. Fernando Galvão Teles!

Foi esta a notícia divulgada na manhã do passado dia 31 e que nos causou a mais profunda emoção. Ainda novo, contava apenas 52 anos, nada faria supor tão prematuro desfecho.

Formado em Direito pela Universidade de Lisboa, tendo-se sempre revelado um profissional distinto, desempenhava actualmente o lugar de Chefe de Gabinete do Senhor Ministro da Educação Nacional, de quem era irmão.

Ao Dr. Fernando Galvão Teles, homem de são carácter e possuidor das mais altas e inequívocas qualidades morais, nos ligavam laços da melhor amizade e por ele tínhamos a mais sincera admiração. Por tal motivo aqui registamos estas singelas palavras, porque o que conta é a recordação da sua memória e as preces que dirigimos a Deus para que a sua alma disfrute plenamente da paz eterna.

A toda a família em luto e muito especialmente à Ex.ª Esposa e ao Senhor Professor Doutor Inocêncio Galvão Teles, illustre Ministro da Educação Nacional, os nossos mais sentidos pêsames.

Álvaro da Silva

No sábado passado, faleceu, na Rua Cândido dos Reis, 33, desta cidade, o Sr. Álvaro da Silva, marido da Senhora D. Rosa Clara de Jesus e pai da Sr.ª D. Maria da Conceição Silva, D. Maria Orlanda da Silva e dos Srs. José Álvaro da Silva, Eduardo António da Silva, António Augusto da Silva e Fernando Francisco da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da sua residência para o Cemitério Municipal.

Joaquim do Vale Lima

No passado dia 1 do corrente mês realizou-se, na freguesia de Vila Cova, o funeral do Sr. Joaquim do Vale Lima, no qual se incorporaram inúmeras pessoas das relações da família em luto.

O finado, conceituado proprietário na freguesia, era pai do Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, médico, e da Sr.ª D. Beatriz do Vale Lima e sogro da Sr.ª D. Maria Isolete Fonseca Vale Lima e do Sr. Manuel Pimenta Mendes.

As famílias enlutadas apresentam os nossos pêsames.

Gozo de Férias Escolares

A penosa escalada dos EXAMES

(Continuação da primeira página)

Depois, a lei do «Magister dixit», austera e grave, continua a ser importada dos tempos medievos, para se utilizar ainda nesta segunda metade do século XX, como instrumento que, diga-se em abono da verdade, poderá servir, apenas, uma disciplina e autoridade que, por inconvenientes, não são de admitir entre as coordenadas que identificam a latitude da instrução, e, conseqüentemente, da escola activa, do ensino funcional.

Parece-nos que a doutrina mais conforme com a orientação do ensino deriva do objecto da ciência pedagógica que, não excluindo a posição proeminente dos professores, admite para os alunos, pessoas humanas, não esqueçamos, um tratamento tanto quanto possível exacto, recto no respeito que lhes é devido. Doi corpos diferentes no mesmo tablado, mas que não se repelem — um, o docente, investido de funções características, com capacidade moral, respeitável; outro, o discente que, liberto de pesadelos e coacções, anseia por uma vida sã e natural.

Ocupados assim os lugares, cremos que se pode atinar com o norte da instrução. E, a propósito, aludimos às instruções que do Ministério da Educação baixaram aos liceus para que se criasse ambiente de correcção e aprumo, favorável aos rapazes e raparigas no transe penoso e excitante dos exames.

Reveladoras de espírito salutar merecem o aplauso de todos nós, embora, se reconheça a premente necessidade de promulgar mais normas de sentido reformador a bem do ensino.

É que, a par de algumas anomalias, eivados de vício, corrompidos por falsa autoridade, que, de modo algum, abona idoneidade, alguns professores, ao contrário de outros, que fazem lembrar, com saudades, uns tantos mestres de porte inconfundível da idade de ouro do ensino médio, e aos quais reiteramos justas homenagens, continuam a adoptar a rudeza em vez da compostura discreta, a propaganda fácil das suas intenções de *maus* ao bom senso.

Tal estado de coisas obriga-nos a raciocinar para perguntar — estaremos em presença de processos rotineiros, que confundem os princípios emanados da verdadeira fonte pedagógica ou a escola para uns tantos mestres está possuída de conceitos vazios? Onde reside a escola activa, dotada de eficiência e de liberdade funcional, como já aludimos?

Alguns agentes do ensino, e não se, entre eles figuram, infelizmente, estudantes universitários, de formação deficiente, são mais *papistas* do que o papa, passe a expressão, conduzem-se de tal maneira que choca, entristece. Autoritários, *pedes*, embora façam alarde da sua qualidade de professores, respondem aos alunos, que vivem horas inquietação nos exames, de maneira grosseira, infringindo assim, consciente ou inconscientemente os preceitos de elementar cortesia e atribuições que lhes cabem adentro do ensino.

Chegado o momento, por que dos anseiam — pais, filhos e professores — sabe bem pronunciar a palavra férias, com êxito e insucessos, justifica e injustifica, altos e baixos, contrariedades, desgostos porque nem tudo correu como era de supor. Os felizes cantam a vitória, exultam de ategria. Não se procuram saber se a sorte que ditou o seu destino foi inspirada em resoluções generosas, humanas. Referimo-nos aos alunos, que transitaram para a parte oral. Teria dominado a justiça na apreciação das situações que se depararam aos professores no longo dos exames orais? As lágrimas de um e mais alunos não representariam o ressentimento dos inocentes? A inflexibilidade para alguns examinandos, que iam acompanhados, apenas, da sua fé, dobru para outros mais protegidos?

No exercício da instrução os professores não podem obscurecer com o seu talento ou experiência de adultos o espírito de observação bastante aguçado, uma razão formada dos adolescentes — 2.º e 3.º ciclos. Se se atentasse nesta circunstância especial, talvez, alguns mestres modificassem os seus métodos de convívio com os alunos.

Um espectáculo para esquecer, dos exames, que tem a sua base sustentação num anacronismo que nem os antigos, aceitariam.

O descanso de dois meses abafará, contudo, muitas mágoas, alguns deslizes. Assim o desejamos. Boa férias e que o próximo mês de Outubro, dentro do qual se inicia mais um ano de actividades escolares seja o prelúdio de época mais desanuviada para a instrução.

MOURA PORTUGAL

NOTA — No nosso número anterior e no artigo deste nosso distinto colaborador, onde se lia, no título, «Piscina Praia Fluvial», devia ler-se «Piscina Praia Fluvial». Pedimos desculpa ao autor e leitores da gralha involuntária.

A Homenagem ao Dr. Francisco R. Torres

Foi no passado domingo, dia 1 do corrente, como estava anunciado, que teve lugar no Parque da Cidade o almoço de homenagem ao distinto médico e ilustre barcelense Senhor Dr. Francisco Torres.

Cerca das 13 horas começaram a afluir àquele aprazível recinto pessoas das mais variadas categorias sociais vindas não só de diferentes freguesias do Concelho, como também do Porto, Braga, Amares, Viana do Castelo, Esposende, etc., num total aproximado de quatrocentos convivas, que aqui vieram manifestar os seus sentimentos de admiração ao Cidadão ilustre e ao médico distinto que durante mais de quarenta anos serviu dedicada e proficientemente o Hospital da Misericórdia como seu Director Clínico. Além disso a sua actividade como médico estendeu-se a todo o vasto concelho de Barcelos, prestando solícitamente os seus serviços quer a ricos quer a pobres, sem nunca estabelecer diferenças no trato lhano e afável que a todos prodigalizava.

Presidiu ao almoço o homenageado, tendo na altura dos brindes usado em primeiro lugar da palavra o distinto farmacêutico Senhor Antero de Faria, em nome da Comissão organizadora da homenagem, que disse: «A velha amizade que me liga ao Dr. Francisco Torres

não podia neste momento e neste lugar deixar de fazer juntar as minhas homenagens à dos oradores que se vão seguir. E assim, meus senhores, eu sinto o meu coração palpitante de alegria, perene de satisfação por aqui ver tanta gente da minha terra e de fora também, associando-se a esta manifestação de simpatia e de reconhecimento». E a terminar saudou o Dr. Francisco Torres e sua Ex.ª Esposa, bem todos os que ali se encontravam.

Não quiseram os Bombeiros V. de Barcelos, onde o Dr. Francisco Torres presta desde há muitos anos os mais relevantes serviços como médico, deixar de aproveitar a oportunidade para lhe testemunharem o seu reconhecimento, oferecendo-lhe a medalha de ouro da Corporação e um ramo de cravos a sua Ex.ª Esposa, Para o efeito falou o Presidente da Direcção Senhor Dr. Adélio Campos, distinto Advogado em Barcelos, que em dada altura afirmou: «Viemos todos nós, Sr. Dr. Torres, homenagear um cidadão exemplar que V. Ex.ª é, homenagear o homem cujas qualidades V. Ex.ª também incarna, homenagear o médico distinto que da profissão fez autêntico, real, verdadeiro sacerdócio. E viemos aqui todos para lhe manifestarmos desta maneira simples a nossa presença, o muito de dedicação, de

amizade e de gratidão que nos uniu ao Dr. Francisco Torres».

Mais adiante, no seu brilhante improviso, acrescentou:

«Trago a representação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta terra. V. Ex.ª Senhor Dr. Torres, é meu bombeiro há quase 40 anos. Como qualquer dos bombeiros que de dia ou de noite, chova ou faça sol abandona os seus lares, as suas comodidades, sua família para acudir a um fogo como qualquer deles, V. Ex.ª durante tantos anos abandonou os seus familiares, as suas comodidades, as suas bem merecidas distrações para acudir tanta vez ao fogo de doença, para ver se conseguia debelá-la».

E por fim disse:

«Quisemos aproveitar esta oportunidade, direi, esta única oportunidade, para lhe significarmos diante de todos os seus amigos, diante de alguns dos seus amigos, toda a nossa gratidão pelos serviços que aos Bombeiros de Barcelos tem prestado, na dedicação com que os serviu, e neste momento lhe faremos entrega da melhor, da maior distinção que a um bombeiro podemos dar: a medalha de ouro de mérito».

Além disso foi ainda entregue uma mensagem assinada por todos quantos trabalham na Associação Humanitária.

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)

Concurso de Montras

comemorativo do XXV Aniversário do Grémio do Comércio

(ORGANIZAÇÃO DO «JORNAL DE BARCELÓS»)

— Qual a Montra mais sugestiva?

Voto na Montra n.º.....

Nome.....

Morada.....

Preencha este nosso boletim

LIVROS

NOTAS CRÍTICAS

O deputado Sr. António Maria Santos da Cunha enviou-nos há já alguns dias um exemplar da publicação que fez de dois discursos proferidos na Assembleia Nacional, com o título «A propósito da Educação» e prefaciado pelo Prof. Doutor Guilherme Braga da Cruz.

Próximamente nos referiremos a este trabalho.

VENDE-SE

Esmagador motorizado de grande rendimento, com desengaçador, equipado com motor trifásico de 3 H.P., com redutor de velocidades e automático de protecção ao motor, todo apoiado em rolamentos e com 10 m. de cabo trifásico com polo de terra.

Informa a Casa Sialal — Barcelos

Por absoluta falta de espaço, não inserimos neste número a correspondência das Aldeias e vários outros originais.

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LÁNDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto»
e «arroz de pato»

às terças e sextas-feiras — «Rancho à Porta Nova»
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara»,
«arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792
BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor
devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 e 18 — PORTO
Telefones — 42995 e 45459

BARCELOS DIA-A-DIA

(Continuação da quarta página)

xou os Mouros passar de Ávila para o Calpe (Gibraltar), e os generais Mussa e Tárique derrotaram e destruíram o Império Visigótico Peninsular.

O *barbadão* não fez o mesmo ao Conde de Barcelos, porque não podia; mas pôs junto à cornija da janela do solar a figura em *altitude de arrançar as barbas, para deixar permanente a memória da afronta sofrida*. Eis porque nós conhecemos o solar como a *casa do Barbadão*.

Quando nos nasceu a filha barcelense, na R. do Infante D. Henrique, n.º 10, o filho do dono da Livraria Vale emprestou-nos para leitura as «Ninharias» do saudoso amigo Sr. Azevedo Menezes, do Vinhal, V.ª N.ª de Famalicão. Mais tarde, aqui na Póvoa do Mar, o também já saudoso filho do A. das «Ninharias», Eng.º Meneses, ofereceu-nos um exemplar como memória paterna. É um volume espesso e precioso, pelos muitos documentos obtidos na Torre do Tombo, em que se faz a história do Castelo de Faria e dos Alcaides, como a das famílias nobres de Barcelos e seu velho termo.

✱

Mas, se é ao Solar do Barbadão que se refere o Sr. Leal Pinto, para instalação da Biblioteca e do Museu Municipais de Barcelos, não

nos parece bem para instalação definitiva.

Nunca entramos em tal solar, para podermos avaliar se poderá servir para a biblioteca, pois necessita de mais janelas e de muitas obras de adaptação. E não será de boa economia municipal realizar obras provisórias, nem fazer instalações provisórias, que se tornarão muito caras, e não poderão suprir as definitivas.

E Barcelos merece e necessita que se lhe dê uma instalação capaz para a sua biblioteca, e também capaz e adequada para o seu museu, ainda para mais com as reliquias do Castelo de Faria e as de vários templos e conventos do seu vasto alfoz, até da Igreja Velha de Moudim, do solar dos morgados de Curutelo, e de mil e uma preciosidades em risco de se perderem, não falando já de Vilar de Frades e da riqueza do seu artesanato.

Tudo isto merece e necessita de Bragança (até um está em S.to Estêvão da Faxe, hoje de Ponte de Lima) precisavam de ser recolhidas no Museu de Barcelos.

Até marcos da Comenda de Cristo de Cossourado parece que têm desaparecido, e um está inclinado e em risco de ser despregado e arrumado para um canto, entre Cossourado e Balugães. E o marco de Brichal, que estava no meio do trajec-

to da E. M. n.º 547-2, foi reimplantado por capricho do empreiteiro da terraplenagem da estrada, não dando satisfação para tal à Junta de Cossourado, nem à de Panque!

Tudo exige grandes despesas municipais, que não poderão ser tam cedo realizáveis.

E não podemos nem devemos esquecer que *estamos em guerra*, e a economia nacional tem de ser orientada, antes de tudo, para a *defesa nacional — para a Integridade da Pátria*.

Isto não é ser derrotista, é ser prudente e desejar o realizável para os tempos mais próximos.

Há quase 38 anos andamos nós a bater-nos por M.R. do M.O.P., e ainda não chegou ao fim a E. M. 547, já começada em 25-6-1951.

E a Ponte da Aveleira ainda não deixa atravessar o Rio Neiva de S. para N.

Os caracois levam a *casa às costas*, mas é com *esta pressa toda*.

JOSÉ LUÍS FERREIRA

Escola Ind. e Com. de Barcelos MATRÍCULAS

Comunica-se a todos os interessados que já se encontra a decorrer, de 1 a 11 de Agosto, o prazo para inscrição dos alunos que transitaram de anos anteriores.

Do dia 11 de Agosto até ao dia 20, serão recebidas inscrições para a matrícula, apresentadas pelos candidatos à frequência pela primeira vez.

Os cursos em funcionamento na Escola são os seguintes:

Ciclo Preparatório, Curso de Formação Feminina, Curso de Formação de Electromecânico, Curso de Aprendizagem de Electricista, Curso Geral de Comércio em regime de Aperfeiçoamento (a partir das 19 horas) e Curso de Formação de Electromecânico em regime de Aperfeiçoamento (a partir das 19 horas).

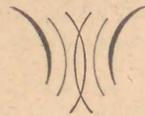
A primeira matrícula no ensino de aperfeiçoamento (nocturno) é facultada aos candidatos que possuam a habilitação do exame da 4.ª classe de instrução primária, ou equivalente, e completem 14 anos até ao início do ano escolar.

Da Secretaria da Escola, aberta das 9,30 às 12,30, das 14 às 17,30 e das 19 às 20 horas prestam-se todos os esclarecimentos.

TINTAS SIGLAV

Rua 5 de Outubro, 195 — Telefone 61422

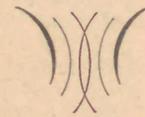
PORTO



Têm o prazer de informar os sj estimados clientes que nomeou seu Agente - Depositário nos concelhos de BARCELOS e ESPOSENDE, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefone 82225 e 82335 — BARCELOS



A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as vj sempre muito estimadas ordens.

O seu capital

PODE RENDER-LHE 8%
com garantias reais

- Qualquer quantia que possua, a partir de 50.000\$00 rende-lhe 8%, com garantias reais;
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.mos Clientes, que assegura e zela por uma boa administração;
- O capital colocado pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje;
- Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não igualados.

Consulte, portanto:

Empresa Predial Nortenha

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro da FIABCI (Fédération International des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers)

PORTO — Praça D. João I — 25-1.º D.º — Telef. 20085/6/7
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 266 — 2.º
Tel. 27404 — 27855

LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 366731-366812

PINTORES Deseja toneis usados?

Precisam-se para pintar imagens religiosas.

Resposta a este Jornal, ao N.º 1.

Na Soc. Agrícola da Quinta do Tamariz, L.da — Carreira - Barcelos, encontra-os bons e com as seguintes capacidades cada:

Vende-se
Licença de feirantes
30 Km (ligeiro)

1	2.250 litros
12	2.300 »
13	2.312 »
26	2.460 »
23	5.422 »
22	5.458 »

Falar: GARAGEM AVENIDA — BARCELOS

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

Barcelos Dia-a-Dia

**BIBLIOTECA E MUSEU MUNICIPAIS
PAÇO DOS CONDES-DUQUES
IGREJA DO CONVENTO DE VILAR DE FRADES**

Cantinho para o
DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

No «Jornal de Barcelos» n.º 798, de 22-7-65, o colaborador Snr. Leal Pinto, que não temos a honra de conhecer, disse que este cantinho ficava à inteira disposição dos leitores, e que não pôde nascer nesta encantadora Princesa do Cávado, mas que lhe quer «talvez tanto ou mais, do que alguns dos seus filhos».

(Sabemos todos os leitores que não depende do nosso querer o nascer aqui, ou ali, ou além).

Nós também não pudemos nascer em Barcelos, antiga vila ou cidade moderna; mas, até aos 13 anos, vivemos nas margens daquele nosso ilotrado Neiva, e dentro do concelho de Barcelos.

Depois disso (e já vamos no fim dos dois carros), temos vivido nas margens do Lima, do Leste, do Tejo e da Ribeira da Conceição (Açores), do Tâmega, etc., conforme a vontade da Providência Divina; e já a filha mais nova nos foi nascer em Barcelos, onde foi ter estátua o Santo Bispo Missionário D. António Barroso. (Nossos 5 filhos vivos são todos naturais de Santa Maria Maior (de Braga, Chaves e Barcelos!)

Mas, quanto a querer muito a Barcelos, pedimos meças ao Snr. Leal Pinto, porque tivemos oportunidade de conhecer a História de Barcelos, por vários autores, e isso nos bastou para a predilecção que por ela temos, pelo seu interior, pelo seu vastíssimo Condado, por mil e um cantinhos e monumentos que lhe estudámos e a que muito nos orgulhamos de ter presos o coração e a alma. E damos graças a Deus, pois nascemos numa Comenda da Ordem de Cristo, e no concelho do 1.º Conde de Barcelos (1.º de Portugal), e onde teve seu paço o Salvador da Pátria em Aljubarrota, e que teve Ducado de Bragança e de Barcelos, desde antes de 1878 (antes do desastre de Alcácer-Quibir).

E é a propósito do Paço dos Condes-Duques de Barcelos que desejamos falar agora.

Em 1903 apareceu em Barcelos uma colecção de bilhetes postais ilustrados que mostravam o paço dos Condes-Duques de Barcelos, e diziam na legenda:

«1903 — Restauração do Paço dos Condes de Barcelos Projecto Korrádi».

Em 1906 comprámos a colecção que hoje temos num álbum que então oferecemos à nossa extremidade e sempre chorada noiva, com a qual e com 5 filhos e 17 netos pu-

demos ainda festejar Bodas de Ouro de casamento.

(No mesmo álbum estão outras vistas de Barcelos, da edição da Livraria Valle).

Naqueles tempos ainda a vida nos sorria cor-de-rosa; hoje o álbum não nos mata saudades; *aviventa-nos saudades*, e que saudades, Santo Deus!...

O Projecto Korrádi era da «Biblioteca e Museo Municipal de Barcelos», e foi encomendado pela Câmara Municipal da presidência do saudoso Dr. Vieira Ramos, que tinha obtido a cedência do Paço dos Condes para tal fim. Era Deputado.

Mas os anos rolaram uns sobre outros, e já lá vão 62 ou mais, e a cedência caducou.

Já só pode ser realizado o projecto pelos Monumentos Nacionais do M.O.P. do Estado, respeitando-se a lápide do juramento à Imaculada Conceição, que está na muralha que vê a entrada da Ponte para Barcelinhos.

A Câmara não teve forças para realizar o ideal da restauração do Paço; e a Câmara actual tem sobre si tantos encargos, que não pode meter-se em mais, tam cedo.

E os Monumentos Nacionais têm de olhar primeiro para a Igreja do Convento de Vilar de Frades, que está em perigo iminente de derrocada da abóbada.

Não era muito que Barcelos tivesse a dita da restauração do Paço dos Condes-Duques (Ducado de Barcelos, antes do Cruzeiro de Cosourado, de 1575), pois também o Estado restaurou o Paço dos Duques de Bragança em Guimarães.

E necessário primeiramente que se atenda a Vilar de Frades, e só depois se poderá pensar no Paço dos Condes-Duques de Barcelos.

Entretanto se pensará no Solar do Barbadão.

Presumimos que o Sr. Leal Pinto, ao referir-se ao «Solar dos Pinheiros», se relacionava com o Paço do Barbadão, como nós o conhecemos.

Sabemos a história do «Barbadão» (não por termos barbas (já em Barcelos, um Rev.º Senhor Frade Capuchinho nos disse, duma vez que por aí morávamos com a que nos tornava feliz a vida, nos disse que parecíamos um Frade Capuchinho); mas conhecemos a história do Barbadão, a querer arrancar as barbas, voltado para o Paço dos Condes de Barcelos (no sentido SO. — NE., porque o morador do Paço fez à filha do Barbadão o mesmo que El-Rei D. Rodrigo dos Visigodos fez à filha do Conde Julião de Ávila (Ceuta). O Conde Julião dei-

(Conclui na terceira página)

SOCIEDADE PROSEGUINDO...

Aniversários

Quinta-feira, 5

Dr. José Pereira Machado, menino Artur Domingos Costa Viana de Queirós.

Sexta-feira, 6

Menino Jorge Augusto Barroso Coutinho, menina Maria Manuela Matos Macedo Gaio, D. Maria do Carmo Pimenta, menina Maria do Carmo Antunes da Silva.

Sábado, 7

Manuel Barbosa Faria, D. Maria José Cardoso Torres M'ahiques Senti, D. Maria Henriqueta Guimarães Cibrão, menina Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga, menino Jorge Freitas da Silva Melo.

Domingo, 8

D. Maria da Glória Carneiro Vilhena Gaio, António Tavares Fernandes, Jorge Fortuna de Carvalho.

Segunda-feira, 9

Mário Gonçalves de Freitas Guimarães, António Pereira da Cruz, menina Maria da Conceição Albuquerque da Costa Lima.

Terça-feira, 10

D. Margarida Martins da Silva Correia, António Augusto Diogo Ferros, menina Maria Angelina Fernandes da Silva Matos, Francisco Duarte Coutinho.

Quarta-feira, 11

D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque, D. Albertina F. de Macedo Faria Gaio, menino Paulo Afonso Roziz Sequeira Rodrigues.

Para as Praias

Em Vila do Conde encontra-se a veranejar a família do Sr. Bartolo Paiva.

— Na Póvoa de Varzim, as famílias dos Srs. Miguel Matos Graça e Carlos Bernardo Limpo de Faria.

— Em S. Bartolomeu do Mar, a família do Sr. Manuel Fernando Pereira.

— Na Apúlia, as famílias dos Srs. Fernando da Costa Fernando e Luís P. Brochado M. Pedras.

— Em Fão, o Sr. Manuel B. Faria.

— Nas Marinhas, a família do Sr. Domingos Alves Pinheiro.

Para as Termas

Partiu para a Curia o Sr. Armínio A. da Silva Miranda, de Fernelos.

Casamento

Na Capelinha da Senhora da Franqueira uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio a Sr.ª D. Emília da Silva Ferros com o nosso estimado amigo Sr. Emídio Pacheco Leite Rodrigues.

Presidiu à cerimónia religiosa o Reverendo P.º Manuel Correia, que proferiu uma tocante homilia alusiva ao acto. Teve como assistente o Rev. P.º Alfredo M. da Rocha, Prior de Barcelos.

Foram padrinhos: por parte da noiva o Senhor Dr. Guilherme Figueiredo Pimentel, professor do Liceu D. João III, em Coimbra e sua Ex.ª Esposa D. Maria Assunção Ferros Pimentel, irmã da noiva; e por parte do noivo, seus pais, Sr. Félix Joaquim Rodrigues e Sr.ª D. Maria Delfina Pacheco Rodrigues.

Termas do Eirogo

Aos 85 anos de idade, o Doutor Elycio de Moura, Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, neuro-psiquiatra de renome internacional, e, sem dúvida, um dos mais brilhantes espíritos da vida portuguesa contemporânea quis deixar gravadas, aqui no Eirogo, as próprias impressões, colhidas através do escasso tempo que por cá passou, em busca de uma saúde perdida e de cuja recuperação desesperara já, a despeito de poder dispor de todos os recursos da Medicina moderna.

São do Douto Catedrático as palavras que vamos transcrever, palavras responsáveis, e sentidas, que devem calar fundo nos bons barcelenses que amam a sua terra pelo muito que representam na valorização da mesma.

«Vim ao Eirogo incitado pela fundamentada esperança de aqui me libertar de uma cialgia que, desde uma data recuada de mais de três meses, me flagelava continuamente.

E com verdadeiro pesar que, para cumprimento inadiável de algumas obrigações profissionais, vou partir antes de obtida uma cura integral. De facto, ainda se não dissiparam totalmente as dores unilaterais dependentes de um dos dois nervos ciáticos de que a natureza nos dotara e que, imanados da porção interior do canal raquidiano, percorrem os membros inferiores em toda a sua extensão: — são os mais longos nervos do organismo humano.

Ao nervo ciático do lado direito cabe a responsabilidade das minhas algias, ora atenuadas em relação ao

que eram antes de iniciado o tratamento termal.

Esta atenuação é suficiente, e de sobejo, para que, longe de esmorecida, *sinta bem viva, realentada, a esperança que em boa hora me trouxe a este despretencioso cantinho minhoto que, a par do valor terapêutico das águas sulfurosas que nele brotam, de comprovada eficiência em múltiplas e muito variadas situações patológicas, é deliciosamente repousante.*

Também o Doutor Francisco Faria, Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra quis ter a amabilidade de deixar gravadas as impressões que colheu da sua passagem por estas paragens. São da sua autoria as palavras que vamos transcrever, inscritas no livro de honra destas Termas!

«Nem só para o reumatismo, bronquite, e outras tantas coisas é bom e aconselhável vir ao Eirogo.

Acredito nas miraculosas propriedades das suas águas, tantos são os factos inegáveis que as provam. Mas também é bom o Eirogo para tonificar os pulmões e principalmente o espírito. Isto digo-o eu por experiência própria. Os ares e a hospedagem inexcelsivelmente boas fazem do Eirogo uma óptima Estância de repouso.»

Opiniões dignas, sinceras, insuspeitas, de categorizadas personalidades portuguesas, em nada ligadas a Barcelos, honram-nos e confortam-nos... até porque nos demonstram estarmos a trilhar o bom caminho mesmo quando prégamos no deserto. Mas a culpa não é nossa!

(Continua no próximo número)

A posse da nova Comissão Distrital de Braga da União Nacional

Teve lugar, conforme foi noticiado pela imprensa diária, no passado dia 31, pelas 11 horas, no edifício do Governo Civil, a posse da Comissão Distrital da União Nacional, a que presidiu o Senhor Conselheiro Dr. Armando Cândido de Medeiros, Vice-Presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

O acto, que foi muito concorrido, teve a presença do Senhor Governador Civil; presidente da Junta Distrital; presidente da Câmara de Braga, representado pelo Dr. Olindo Casal Pelayo; deputados pelo círculo de Braga; procuradores à Câmara Corporativa; presidentes

das Câmaras do Distrito e das Comissões Concelhias da União Nacional; representante do Senhor Arcebispo Primaz, etc. etc.

Em primeiro lugar discursou o Senhor Coronel Augusto Leonardo das Neves, actual presidente da Comissão Distrital da União Nacional e seguidamente o Senhor Conselheiro Dr. Armando Cândido, cujos discursos foram várias vezes interrompidos com os aplausos da assistência.

Aos elementos que agora tomaram lugar na Comissão Distrital da U. N. desejamos as maiores felicidades durante o seu mandato...

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS
★
Avenida Dr. Oliveira Selezar, 40

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAU

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINTO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos. Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Telefone 82416 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas também tenho ZIG-ZAG modernas último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoais, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Pedra — Telef. 82453 BARCELOS